

Cultivares e métodos de controle na redução de danos do complexo de lagartas da cultura do grão-de-bico (*Cicer Arietinum*)

Kaylaine Aparecida Gomes de Souza¹; Wanderson Fernandes Barros¹; Flávio Gonçalves de Jesus²; André Cirilo de Sousa Almeida²; Warley Marcos Nascimento³

¹Bolsista. Laboratório de Manejo Integrado de Pragas, Departamento de Agronomia, Instituto Federal Goiano Campus Urutaí, Rod. Geraldo Silva Nascimento, Km 2,5, Zona rural, 75790-000, Urutaí, Goiás, Brasil. Instituto Federal Goiano Campus Urutaí; ²Docente. Laboratório de Manejo Integrado de Pragas, Departamento de Agronomia, Instituto Federal Goiano Campus Urutaí, Rod. Geraldo Silva Nascimento, Km 2,5, Zona rural, 75790-000, Urutaí, Goiás, Brasil. Instituto Federal Goiano Campus Urutaí; ³Pesquisador. Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, Rodovia BR 060 Km 9, Samambaia Norte, 70351-970, Brasília, Distrito Federal, Brasil. Embrapa Hortaliças.

Palavras-chave: resistência de planta a insetos; pulse; mip.

O grão de bico é uma leguminosa com grãos ricos em nutrientes importantes para a alimentação humana. Do complexo de lagartas, a espécie *Spodoptera eridania* (Lepidoptera: Noctuidae) e a mais importante da cultura no estágio vegetativo e *Chloridea virescens* e *Helicoverpa armígera* (Lepidoptera: Noctuidae) as mais importantes da fase reprodutiva do grão-de-bico (*Cicer arietinum*) no Brasil. Esta praga danifica folhas, flores, vagens e grãos. A resistência das plantas a insetos e diferentes táticas de controle são importantes para se estabelecer um programa Manejo Integrado de Pragas para os agricultores desta leguminosa. Assim, este estudo teve como objetivo avaliar a resistência de cultivares de grão-de-bico e a interação de métodos no controle de lagartas desfolhadoras e de vagens na cultura do grão-de-bico. O experimento foi conduzido em condição de campo, na segunda safra "Safrinha" em delineamento de bloco causalizado em esquema fatorial 3x3 (3 cultivares: BRS Aleppo, BRS Hari e BRS Toro e 3 tratamentos: biológico - *Bacillus thuringiensis*, Químico - Match EC e controle), totalizando nove tratamentos e quatro repetições. Avaliou-se a infestação de lagartas nas fases vegetativa, florescimento e vagens, contando se o número de lagartas nas fases vegetativa e florescimento (batida-de-pano) e vagens (contagem de lagartas). O controle do complexo de lagartas da fase vegetativa *S. eridania* e da fase reprodutiva *C. virescens* e *H. armígera* e a redução dos danos destas pragas, foram maiores no cultivar BRS Toro quando empregou-se o controle químico. Desta forma a interação de cultivares resistentes e métodos de controle são importantes táticas a serem implementadas em programa de manejo integrado de pragas na cultura de grão-de-bico.

Apoio: Ao CNPq, ao Instituto Federal Goiano e ao Centro de Excelência em Bioinsumos (CEBIO).